# IMPACTOS DAS POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA NOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

**RESUMO:** O objetivo deste estudo é investigar os impactos das políticas de permanência nos estudantes no curso de Administração Pública na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) no período de 2019 a 2023, analisando as políticas institucionais relacionadas à equidade e justiça social. O quadro teórico de referência se baseia nas contribuições de Vincent Tinto sobre integração social e apoio institucional na permanência estudantil. Trata-se de uma pesquisa de levantamento com abordagem quantitativa e qualitativa, os instrumentos de coleta de dados foram: um questionário e análise documental. As políticas de permanência na UENF incluem auxílio cota-permanência, bolsa de apoio acadêmico, auxílio alimentação, auxílio moradia, empréstimo de bicicletas e suporte digital, com foco na inclusão de estudantes carência socioeconômica. A análise de dados revela que a ação afirmativa tem um impacto significativo na permanência dos estudantes, criando um ambiente mais inclusivo e equitativo. Além disso, políticas como o Restaurante Universitário e o suporte financeiro influenciam positivamente a permanência dos alunos. No entanto, há desafios, como a pandemia que afetou a permanência dos estudantes em 2021. A pesquisa sugere que a UENF deve expandir suas políticas de permanência para abranger aspectos como saúde mental, desenvolvimento acadêmico e pós-graduação, a fim de melhorar ainda mais a equidade e inclusão social. Por fim, a pesquisa destaca a importância das políticas de permanência na promoção da equidade na educação superior.

Palavras-chave: Políticas de Permanência; Equidade; Inclusão.

# 1. INTRODUÇÃO

A evasão e a permanência estudantil no ensino superior são questões de extrema relevância e preocupação para instituições de ensino e gestores educacionais. Compreender os fatores que influenciam a conclusão ou desistência dos alunos em determinados cursos tem sido objeto de estudos e pesquisas ao redor do mundo. Nesse contexto, este estudo se propõe a investigar a permanência de estudantes no curso de Administração Pública na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), no período de 2019 a 2023. Nesta

perspectiva torna-se interessante analisar como as políticas da instituição têm versado em promover a equidade, justiça social entre os estudantes.

A equidade na educação superior, assegura a igualdade de oportunidades para todos os estudantes, a manutenção desse direito é fundamental para o desenvolvimento estudantil e por conseguinte, humano. Todavia apesar de possuir um vasto sistema de Educação Superior, enfrentamos desafios significativos em relação à equidade. Disparidades socioeconômicas e regionais no acesso às universidades, altas taxas de evasão e desigualdades étnicas e raciais persistem como preocupações cruciais.

Por conseguinte, compreender as externalidades da educação em nível superior é indispensável para implementar políticas e práticas que promovam a permanência dos estudantes e reduzam a evasão. Ao investigar os fatores que influenciam a decisão dos alunos em concluir ou abandonar o curso de Administração Pública na UENF, será possível identificar desafios e obstáculos enfrentados ao longo de sua jornada acadêmica.

Esta pesquisa visa compreender os desafios encarados pelos estudantes e examinar as políticas institucionais que podem afetar sua jornada acadêmica, com foco na gestão de bolsas e outros programas de auxílio moradia estudantil e serviços de alimentação. O estudo não apenas contribui para o aprimoramento da equidade na UENF, mas também fornece visão ao panorama da permanência. Ao abordar a equidade na permanência de estudantes, estamos diretamente alinhados com a promoção da justiça social, do desenvolvimento econômico e da diversidade, elementos fundamentais para enriquecer o aprendizado, estimular a inovação e melhorar a qualidade da educação superior.

Essa pesquisa é justificada pelo fato de que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - (Lei 9.394) estabelece a permanência estudantil como um princípio educacional (BRASIL, 1992). No entanto, na esfera acadêmica, como apontado por Carmo et al. (2020), existe uma carência de pesquisas sobre a adesão e permanência dos estudantes na instituição. Enquanto há muitos estudos que investigam os fatores que contribuem para o abandono da educação, há uma escassez de bibliografía que aborda as causas para a conclusão do curso.

A pergunta central do estudo versa em explorar de que forma as políticas de permanência da UENF contribuíram na permanência e sucesso acadêmico dos estudantes do curso de Administração Pública no período entre 2019 e 2023? Esta indagação geral se aprofunda nas

ramificações das políticas adotadas e em como elas afetam diretamente a trajetória dos estudantes. De forma complementar, a questão específica da pesquisa é: De que maneira os serviços de alimentação e moradia estudantil, juntamente com bolsas e outros auxílios fornecidos pela UENF contribuíram significativamente para minimizar as disparidades socioeconômicas e promover uma educação mais equitativa? Esta abordagem mais detalhada visa contemplar como essas iniciativas específicas podem ser catalisadoras para a equidade na educação superior, influenciando diretamente a permanência e o sucesso acadêmico dos alunos. Perante o exposto, este estudo está separado nos seguintes segmentos: referencial teórico; materiais e métodos; análise documental; análise de dados; conclusão e referências bibliográficas.

#### 2. REFERENCIAL TEÓRICO

A abordagem teórica deste artigo encontra-se fundamentada na bibliografia do sociólogo Vincent Tinto, cujas contribuições têm sido essenciais para a compreensão dos fatores que influenciam a evasão e a permanência dos estudantes no ensino superior. Suas teorias e perspectivas desempenham um papel particularmente relevante nesta pesquisa, que se concentra na evasão e permanência no curso de Administração Pública na Universidade Estadual Darcy Ribeiro.

Nesta perspectiva, segundo Tinto (2005) destaca-se o papel supremo da integração social e acadêmica dos alunos na permanência e persistência estudantil. O autor enfatiza a importância de os estudantes se sentirem plenamente integrados em uma comunidade acadêmica, estabelecendo vínculos com colegas e professores e participando ativamente das atividades educacionais. Essa integração social consolida o senso de pertencimento dos alunos, resultando em um aumento significativo de sua motivação e comprometimento com o curso.

Além disso, Tinto (1987) destaca a relevância do apoio institucional visando à permanência dos estudantes. Instituições de ensino devem fornecer recursos e serviços que atendam às necessidades acadêmicas, sociais e emocionais dos alunos. O suporte institucional inclui orientação acadêmica, tutoria, serviços de aconselhamento, oportunidades de envolvimento em atividades extracurriculares e programas de apoio financeiro. Essas medidas ajudam a minimizar os desafios enfrentados pelos alunos e aumentam suas chances de sucesso acadêmico e de permanência no curso.

No contexto da pesquisa sobre evasão e permanência no curso de Administração Pública da UENF, as ideias de Tinto podem ser aplicadas para compreender e abordar os fatores que afetam a retenção dos alunos. Ao considerar as taxas de entrada, permanência e evasão dos alunos nos anos de 2019 a 2023, conforme dados coletados, torna-se evidente a importância de se promover a integração social e acadêmica, bem como o apoio institucional, para melhorar a retenção e o sucesso dos estudantes.

### 1.1. POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA, BOLSAS E AUXÍLIOS NA UENF

Na conjuntura atual da UENF pode-se constatar a presença de seis políticas voltadas para a promoção da permanência e equidade estudantil: (I) Auxílio Cota-Permanência; (II) Bolsa de apoio acadêmico; (III) Auxílio Alimentação-Restaurante Universitário; (IV) Auxílio Moradia; (V) Empréstimo de bicicletas; (VI) Suporte Digital. Essas políticas em sua maioria são destinadas a alunos de situação econômica. Além disso, elas representam um compromisso institucional em proporcionar um ambiente inclusivo e igualitário para todos os discentes, independente de suas circunstâncias financeiras. Segundo Coutinho,

Pensando na adaptação e na continuidade dos estudantes, diversas políticas de permanência e de assistência foram implantadas, nas instituições de Ensino Superior, para auxiliar o prosseguimento dos estudantes no curso. Ao analisar a existência de políticas de permanência estudantil, na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) [...] (COUTINHO, 2021, p. 140)

Essas medidas não apenas auxiliam os alunos na manutenção de suas despesas básicas, como também fomentam um ambiente acadêmico mais diversificado e enriquecedor, incentivando a participação ativa e o sucesso acadêmico. Elas refletem o comprometimento da UENF em promover a inclusão social e a igualdade de oportunidades, contribuindo para a formação de profissionais mais capacitados e conscientes das questões sociais que permeiam nossa sociedade.

A resolução, em consonância com o Programa de Ação Afirmativa da UENF e conforme publicação no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro de 15 de setembro de 2022 estabelece critérios para a admissão ao auxílio permanência, visando beneficiar estudantes de grupos sub-representações, incluindo negros, deficientes, indivíduos economicamente desfavorecidos e outros, durante sua jornada acadêmica de graduação. Para receber o Auxílio permanência, os estudantes precisam comprovar carência socioeconômica, atender aos requisitos definidos nos editais, estar matriculados e não ter histórico de matrículas canceladas repentinamente. O discente cotista da UENF pode acumular o auxílio permanência com bolsas de mérito acadêmico, desde que siga os critérios de carência socioeconômica. No entanto, não é

permitido acumular o auxílio permanência com outras bolsas de cunho socioeconômico, incluindo a bolsa de Apoio Acadêmico da UENF. Duas exceções são: o auxílio moradia e o auxílio alimentação, que podem ser acumulados com o auxílio permanência. (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO, 2022)

Durante a vigência do auxílio permanência, os estudantes cotistas da UENF recebem acompanhamento direto da coordenação de seus cursos, proporcionando um suporte essencial para garantir sua permanência. Além disso, são submetidos a avaliações para verificar o cumprimento dos requisitos estabelecidos. A Comissão de Orientação de Acompanhamento ao Cotista (COAC) fornece suporte técnico relacionado ao sistema de cotas e apoio social, acadêmico e pedagógico aos alunos cotistas de graduação. O auxílio permanência dura o tempo máximo de integração do curso. Para mantê-lo, os estudantes devem estar matriculados em disciplinas, não reprovar em todas as matérias no semestre, comprovar anualmente a carência socioeconômica e não sofrer sanções disciplinares na universidade.

A Resolução estabelece que os recursos para o auxílio permanência vêm principalmente do Fundo de Combate à Pobreza, mas o pagamento depende do orçamento disponível. Valores indevidamente recebidos devem ser devolvidos à instituição, sob pena de ação de cobrança e restrições acadêmicas. O auxílio não implica em emprego com a UENF, e casos não previstos são resolvidos pela Câmara de Assuntos Comunitários. A Resolução revoga disposições anteriores e entra em vigor na data de sua publicação.

O Restaurante Universitário (RU) da UENF é resultado da luta dos estudantes por uma alimentação de qualidade e acessível. Inaugurado em 2014, atualmente é administrado pela MMW Alimentação, oferecendo duas refeições por dia a preços diferenciados para diferentes grupos da comunidade universitária. Os alunos de graduação que ingressaram por meio de cotas recebem uma refeição gratuita diariamente. O RU simboliza o compromisso da universidade com a qualidade de vida dos estudantes e a inclusão no ensino superior. (COUTINHO, 2021)

O edital de Auxílio Moradia tem como objetivo oferecer condições técnicas necessárias para a permanência do estudante na universidade, priorizando aqueles que enfrentam dificuldades socioeconômicas. Ele se destina aos estudantes cujas famílias residem a 20 quilômetros do campus ou em municípios diferentes da sede das atividades de graduação. Os recursos para este programa provêm do custeio da UENF, especificamente do Fundo de Combate à Pobreza.

A UENF oferece assistência aos alunos por meio do empréstimo de bicicletas. Essa iniciativa demonstra o compromisso da universidade em proporcionar opções de mobilidade sustentável para os estudantes, tornando mais acessível o deslocamento dentro do campus e nas proximidades, além de promover a prática de atividade física.

O Edital de Suporte Digital da UENF busca fornecer suporte técnico para que os estudantes, especialmente aqueles que já recebem auxílio permanência e bolsa de apoio acadêmico, possam acessar recursos digitais necessários para suas aulas e atividades acadêmicas nos cursos presenciais de graduação. Essa iniciativa visa a melhorar as condições para a permanência dos estudantes na universidade e permite a combinação desse suporte com outras bolsas disponíveis para alunos de graduação presencial da UENF.

#### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo se refere a uma pesquisa de levantamento com abordagem quantitativa e qualitativa, os instrumentos de coleta de dados foram: um questionário e análise documental que tem como objetivo analisar a situação dos estudantes que ingressaram no curso de administração pública na UENF entre 2019 a 2023.

Nessa perspectiva, foi solicitado formalmente<sup>1</sup>, à coordenação do curso de Administração Pública/LGPP, acesso a dados de ingresso à, de acordo com as normas institucionais. Sobre esse banco de dados é importante frisar que o mesmo, agrega ao estudo informa

ções referentes a desligamentos e a bolsas de permanência/cota, todavia para contemplar outras informações essenciais a pesquisa foi realizado um levantamento de informações complementares por meio de um formulário "Google Forms". Esse levantamento versa em catalogar informações essenciais que não configuram entre os dados registrados no mencionado repositório, haja vista principalmente os alunos que se matricularam no 1º período, mas nunca assistiram uma só aula no curso em questão. Dessa forma, tais alunos foram inseridos na

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Projeto Administração da autoeficácia na sala de aula, coordenado pelo prof. Gerson Tavares do Carmo/Uenf, comunicação interna de solicitação "CI-LEEL/Sl203/Gabinete05/2023 nº03".

categoria "falsa evasão", criada experimentalmente, cujo objetivo é identificar a real evasão do curso, bem como o real número de ingressantes a cada ano.

Desse modo, foi planejado conduzir análises estatísticas, a fim de examinar a pergunta específica da pesquisa, ao lume das seguintes hipóteses: Ho: O auxílio/bolsa afeta a permanência dos estudantes na graduação. Existe uma relação estatisticamente significativa entre o auxílio/bolsa e a permanência dos estudantes. Ha- O auxílio/bolsa não afeta a permanência dos estudantes na graduação. Não há relação estatisticamente significativa entre o auxílio/bolsa e a permanência dos estudantes na graduação. Com base nessas hipóteses, foram realizados testes estáticos com o software Rstudios para modelos lineares generalizados (glm), modelos bimodais. Nesse sentido foi necessário categorizar os rótulos de "Ampla concorrência/AC" e "Ação Afirmativa/C1/C2/G3" em variáveis dummy (na seção de resultados e discussões é explicado mais a fundo a categorização).

Ademais, sobre o "Google Forms" vale ser ressaltado que o formulário foi projetado de forma a coletar dados específicos relacionados às experiências dos estudantes com auxílio/bolsa, bem como informações adicionais sobre fatores externos que podem influenciar a permanência na graduação. Os participantes do estudo incluíram estudantes de administração pública da UENF que responderam voluntariamente ao questionário. Esse processo de coleta adicional de dados nos permitirá obter insights interessantes para a análise.<sup>2</sup>

## 4. ANÁLISE DE DADOS

A análise das externalidades e da equidade da educação em nível superior, permite compreender os impactos e consequências da permanência e evasão estudantil no contexto específico da UENF. Ao considerar as externalidades, ou seja, os efeitos indiretos gerados pela educação, foi possível identificar como a conclusão ou desistência dos alunos no curso de Administração Pública influencia não apenas suas vidas individuais, mas também a comunidade.

Dentro desse contexto, é fundamental pontuar a relação entre a equidade educacional e as decisões dos estudantes. Essas decisões refletem em dados quantitativos, oferecendo uma

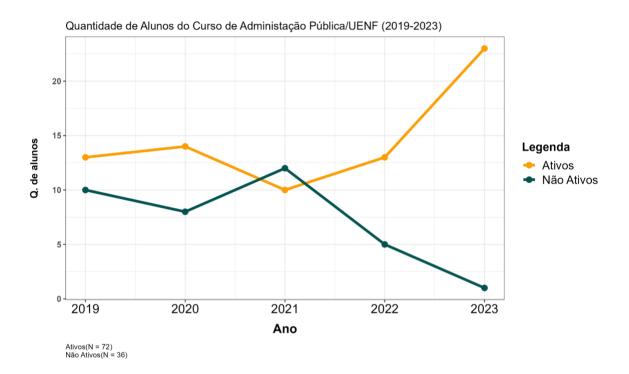
\_

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> As perguntas, assim como as opções de resposta do formulário, estão presentes no anexo do artigo.

visualização clara das tendências ao longo do tempo. Tal visualização não só reitera os pontos abordados, mas também estabelece um panorama para uma análise empírica e detalhada.

Ao correlacionar a quantidade de alunos Ativos e Não Ativos em uma análise longitudinal, podemos visualizar esses resultados no gráfico 01 abaixo: a distribuição se mostra a seguinte:

**Gráfico 01:** Relação entre a quantidade de alunos Ativos e Não Ativos, Admp/UENF.



Fonte: Projeto: Administração da autoeficácia na sala de aula

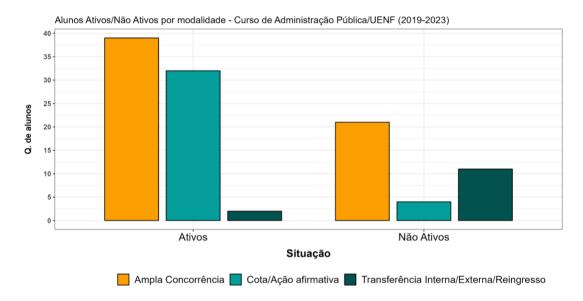
Os dados obtidos revelam os seguintes números durante o período analisado, conforme tabela a seguir:

Matrículas Efetivas		Evasões até 2023-2	Alunos cursando em 2023-2	
Turma 2019 início – Qt: 19	100%	Qt: 5	Qt: 14	74%
Turma 2020 início – Qt: 20	100%	Qt: 5	Qt: 15	75%
Turma 2021 início – Qt: 14	100%	Qt 5	Qt: 9	64%
Turma 2022 início – Qt: 17	100%	Qt. 5	Qt: 12	70%
Turma 2023 início – Qt: 20	100%	Qt. 4	Qt: 16	80%

Fonte: Projeto Administração da Autoeficácia na Sala de Aula.

Sobre os dados vale ressaltar outros movimentos, a exemplo a turma de 2021 aparenta ter os piores números relativos a Ativos e uma alta de Não Ativos, por causalidade infere-se que o fator da pandemia causou sérios impactos na permanência da turma.

No que tange a análise dos dados diferenciando os alunos 'Ativos' e 'Não Ativos' com base nas modalidades Ampla Concorrência, Cota ou Ação Afirmativa, Transferência Interna/Externa/Reingresso, nos permite estudar os dados de forma mais profunda (Gráfico 02).



**Gráfico 02**: Alunos de Admp/UENF, Ativos e Não Ativos por modalidade.

Fonte: Projeto Administração da autoeficácia na sala de aula.

Sendo assim, os dados demonstram que existe uma baixa locação de estudantes oriundos de ações afirmativas, no quadro de estudantes 'Não Ativos'. Partindo desse pressuposto, é possível que os alunos de ação afirmativa tenham uma resiliência alta ao se enquadrarem como 'Não Ativos'.

Neste aspecto, conforme revelado pela análise documental, estudantes beneficiados pelas ações afirmativas – Cota Negro, Cota Deficiente e Cota Escola Pública – recebem o auxílio permanência. Essa variável parece ter uma forte influência na permanência desses alunos. Experimentando estatisticamente essa hipótese, aplicou-se o teste glm (Modelo Linear Generalizado) (Tabela 01). Portanto, antes de prosseguir, foi imperativo converter as variáveis chave do estudo, 'Situação' e 'Modalidade', em variáveis dummy. Desse modo, a variável

'Situação' foi codificada como 1 para 'Ativos' e 0 para 'Não Ativos'. Da mesma forma, a variável 'Modalidade' foi representada como 1 para 'Ação Afirmativa' e 0 para 'Ampla Concorrência' ou 'Transferência Interna/Externa/Reingresso'.

**Tabela 01** - Teste de hipótese glm no software R

	Estimate	Std.Error	z value	P value
Intercept	0.2171	0.2339	0.928	0.35333
Ação Afirmativa	<u>1.8624</u>	0.5796	3.213	<u>0.00131</u> **

Fonte: Elaboração dos autores

O teste realizado evidencia uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos de alunos que participaram da ação afirmativa e aqueles que não participaram, considerando a variável independente 'Situação', que compreende 'Ativos' e 'Não Ativos'. O resultado do p-value 0.00131 para o caso da variável dummy 1 = ação afirmativa e 1 = ativos, indica que o caso tem uma relação estatisticamente significativa, sugerindo que a participação em programas de ação afirmativa está associada a diferenças significativas na permanência dos estudantes.

O resultado do coeficiente 1.8624 é particularmente notável. Esse coeficiente positivo sugere que as dummies têm uma relação positiva. Em outras palavras, os alunos que se beneficiam da ação afirmativa têm uma maior probabilidade de permanecer no curso em comparação com aqueles que não participaram desses programas. Infere-se que a ação afirmativa é um fator determinante para a permanência dos estudantes, criando um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo.

Comprovada a significância estatística da hipótese mencionada anteriormente, agora a análise para o questionário ou enquete conforme o número de questões realizado. De acordo com os dados supracitados, o número atual de estudantes matriculados em Administração Pública totaliza-se em 88 alunos/estudantes, destes 44 participaram do questionário. Dentro dessa amostra, identificamos que 19 estudantes estão inscritos em programas de ação afirmativa, enquanto os demais não estão. Algumas das questões destacadas no questionário incluem: "Como você avalia o impacto da bolsa cota em sua permanência no curso de Administração Pública na UENF?"; "Você considera que a bolsa [Mérito acadêmico ou Apoio Acadêmico] foi fundamental para sua permanência no curso?"; "Como você avalia o impacto do Bandejão em sua permanência na UENF?"

Com base nesses dados, observou-se que entre os 19 estudantes beneficiados pela ação afirmativa, 70,55% deles afirmam que a bolsa-cota tem um impacto "alto" em sua permanência na instituição, enquanto 23,5% consideram o impacto como "bom" e 5,9% o veem como "moderado". Quanto aos resultados das outras perguntas, eles podem ser conferidos no gráfico 03 a seguir:

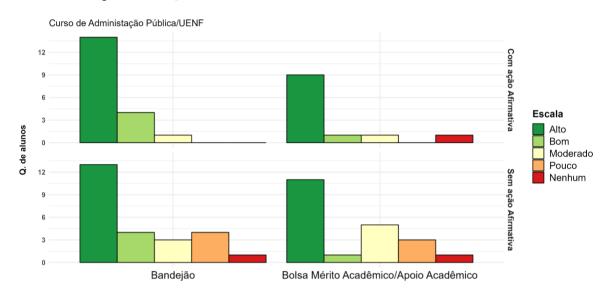


Gráfico 03: Respostas do Questionário.

Fonte: Elaboração dos autores com base em dados primários

A análise do gráfico 03 revela que os dados da amostra demonstram que não se apresentam estudantes com ação afirmativa que declaram que o Bandejão exerce 'pouco' ou 'nenhum' impacto sob sua permanência. Por outro lado, observa-se uma notável tendência de alocação de respostas semelhantes entre estudantes sem ação afirmativa em relação a essas afirmações. O mesmo padrão também se repete na pergunta: "Você considera que a bolsa [Mérito acadêmico ou Apoio Acadêmico] foi fundamental para sua permanência no curso?", onde a proporção de estudantes que declaram que as bolsas de mérito acadêmico têm um "pouco" ou "nenhum" impacto em sua permanência é consideravelmente maior quando comparada aos estudantes com ação afirmativa.

Em relação ao efeito positivo do Bandejão, ele se deve principalmente à política de refeições gratuitas para estudantes de ação afirmativa. No entanto, o impacto das bolsas de mérito acadêmico ou apoio acadêmico parece estar relacionado a questões socioeconômicas. No

entanto, as limitações inerentes ao questionário impedem uma análise mais aprofundada dessas questões.

Vale ressaltar que, embora haja alguma sobreposição entre mérito acadêmico e assistencialismo, as bolsas de mérito acadêmico não devem ser categorizadas como formas de assistencialismo. Na verdade, essas modalidades de bolsas representam oportunidades significativas para o desenvolvimento e formação dos estudantes, indo muito além do suporte financeiro.

Por fim, como demonstrado sistematicamente pelo estudo, a instituição tem agido de diversas formas para a promoção da equidade, igualdade e inclusão social. E nessa conjuntura tem tido êxito no mesmo. Ainda assim, torna-se interessante na perspectiva de futuras pesquisas estudar melhor o arranjo da Universidade, explorando outros cursos, ou talvez o arranjo conjuntural como um todo, a fim de melhor explorar as idiossincrasias de cada curso/instituição.

# 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As políticas de permanência têm reverberado em vários movimentos positivos. Uma das externalidades positivas é a possibilidade de trabalho e qualificação profissional. Como foi demonstrado pelo estudo, a instituição tem sido precisa na execução de suas políticas de permanência, afetando significativamente os estudantes e promovendo equidade, oferecendo mais a quem mais precisa. Todavia é importante frisar que existiriam outros movimentos nessa conjuntura.

Nesse sentido, é imperativo avançar no desenvolvimento das políticas de permanência, indo além das medidas assistenciais tradicionais. Isso implica a possível criação de um observatório da permanência estudantil, a formação de grupos de apoio e a implementação de outras estratégias. A UENF tem demonstrado competência em lidar com políticas que abordam as necessidades materiais dos alunos, mas é fundamental ampliar o foco para políticas que abrangem outros aspectos. Isso envolve a promoção do desenvolvimento do capital humano e cultural dos alunos, bem como a atenção à sua saúde mental e física.

Embora a universidade já tenha tomado medidas nesse sentido, é crucial consolidar e fortalecer essas políticas. Por outro lado, a instituição deve assumir um compromisso explícito com a promoção de outros tipos de equidade, incluindo o apoio aos membros da comunidade LGBTQI+, e comunidades historicamente ou culturalmente marginalizadas, e uma atenção

especial às mães na graduação, garantindo que elas também recebem o suporte necessário para continuar seus estudos com sucesso.

Além disso, é crucial promover políticas que visem o desenvolvimento acadêmico e humano dos discentes. Com o objetivo de prepará-los não apenas para concluir a graduação, mas também para enfrentar desafios futuros, como a pós-graduação, concursos públicos ou o mercado de trabalho. Atualmente, muitas políticas se concentram apenas na fase de graduação, o que pode levar alguns alunos a prolongar sua permanência na universidade a fim de aproveitar os benefícios disponíveis durante a graduação. É fundamental expandir essas políticas para abranger a fase pós-graduação, visando proporcionar um suporte contínuo aos estudantes ao longo de sua jornada educacional, profissional e incentivando a evolução científica dos discentes. Por fim, a implementação de políticas como as mencionadas anteriormente tem o potencial de proporcionar benefícios significativos não só para a instituição, mas também para a comunidade em geral.

#### 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, 20 dez. 1996. Disponível em: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9394.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9394.htm</a> Acesso em: 07 set. 2023

CARMO, Gerson Tavares do, *et al.* "Endoscópio socioacadêmico" para observação do cotidiano de uma sala de aula. In: CARMO, Gerson Tavares do (Org.). **O enigma da permanência na educação: incursões técnicas e metodológicas para investigação**. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2020.

COUTINHO, Caio Miranda Carvalho. As políticas de permanência da UENF. In: CARMO, Gerson Tavares do (Org.). A sala de aula sob outro paradigma: ensaios sobre o permanecer de alunos, com alunos e para alunos do Ensino Superior Público. Campos dos Goytacazes, RJ: Encontrografia, 2021. Disponível em:<<a href="https://encontrografia.com/wp-content/uploads/2021/05/Ebook\_A-sala-de-aula-sob-outro-pa\_radigma.pdf">https://encontrografia.com/wp-content/uploads/2021/05/Ebook\_A-sala-de-aula-sob-outro-pa\_radigma.pdf</a>. Acesso em: 07 set. 2023.

TINTO, Vincent. Leaving College: Rethinking the Causes and Cures of Student Attrition. Contemporary Sociology, v. 17, 1988.

TINTO, Vincent. Taking student retention seriously: Rethinking the first year of university. 2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO. RESOLUÇÃO COLAC N° 19 DE 12 DE SETEMBRO DE 2022. REGULAMENTA A CONCESSÃO DO AUXÍLIO PERMANÊNCIA PARA ESTUDANTES DA UENF ORIUNDOS DO PROGRAMA DE AÇÃO AFIRMATIVA NA FORMA DO DISPOSTO NO INCISO IV DO § 1°, ART. 1° DA LEI N° 8121, DE 27 DE SETEMBRO DE 2018, REVOGA AS RESOLUÇÕES COLAC N° 02 DE 12 DE JULHO DE 2010 E COLAC N° 05 DE 08 DE

ABRIL DE 2019, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, RJ. Ano XLVIII - N° 172 - Parte I, 15 de setembro de 2022.